PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação Infantil e Ensino Fundamental

ESCOLA À NOVA DIMENSÃO SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA.

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Janeiro de 2021

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Aldo Baptista Neto

Diretor de Gestão de
Educação Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC
Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.
MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

PLANO DE CONTINGÊNCIA

para a COVID-19

ESCOLA À NOVA DIMENSÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

Nome da razão social da Mantenedora: ESCOLA À NOVA DIMENSÃO SERVIÇOS EDUCACIONAIS LTDA

Nome Fantasia: ESCOLA À NOVA DIMENSÃO

CNPJ: 04.912.668/0001-66

Endereço: Avenida Diomício Freitas Nº 2587 Bairro: carianos

CEP: 88047-400

Número INEP: 42130956

Telefone: (48) 3236-1200 **Celular:** (48) 99969-6546

E mail: secretaria@escolanovadimensao.com.br

FLORIANÓPOLIS,

Janeiro de 2021

Plano de contingência aplicável ao município

FLORIANÓPOLIS

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

GEAN LOUREIRO

Prefeito Municipal

_____

Proteção

_____

Defesa Civil Saúde

_____

Educação

Membros da equipe:

Gestor : LUIZ GUSTAVO DA SILVA

Representantes do quadro de professores : JULIANA BORBA DA SILVA

Representantes das famílias dos alunos: DARLEN IZAURA CORREA

Representantes de outros trabalhadores: FABIA KADLETZ

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 07
2 ESTRUTURA CONCEITUAL DO PLANO DE CONTINGÊNCIA 10
3 ATORES E POPULAÇÃO-ALVO 11
4 OBJETIVOS 11
4.1 GERAL 11
4.2 ESPECÍFICOS 11
5 CENÁRIOS DE RISCO 12
5.1 AMEAÇAS 12
5.2 TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO 14
5.3 VULNERABILIDADES 15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS E A INSTALAR 16
6 NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO 18
7 GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA 19
7.1. DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS - UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL) E SISTEMA DE ALERTA/ALARME (SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO) 20
7.1.1 MEDIDAS SANITÁRIAS 20
7.1.2 QUESTÕES PEDAGÓGICAS 23
7.1.3 ALIMENTAÇÃO ESCOLAR 25
7.1.4 TRANSPORTE ESCOLAR 28
7.1.5 GESTÃO DE PESSOAS 29
7.1.6 TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO 30
7.1.7 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO 33
7.1.8 FINANÇAS 36
7.2. UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL / COMITÊS ESCOLARES) 37
7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME) 37
7.3.1 DISPOSITIVOS PRINCIPAIS 38
7.3.2 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 39
8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 40
9. ANEXOS 41

1. INTRODUÇÃO

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta).

Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS - CoV-2 (de forma simplificada, como dispõe a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

a. ser uma nova doença que afeta a população;

b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de

c. uma doença grave; e

d. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, integram-se na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei n° 12.608, de 10 de abril de 2012.

Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE no 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo n° 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto no 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE no 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo

as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria no 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria n°1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;

b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);

c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;

d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;

e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcional

ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis. As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer.

Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de estes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) atores envolvidos, a(s) ameaça(s), o(s) território(s) envolvido(s), o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo.

Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Escola À Nova Dimensão em, face à atual ameaça relacionada com a COVID- 19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e

Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da Escola À Nova Dimensão obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

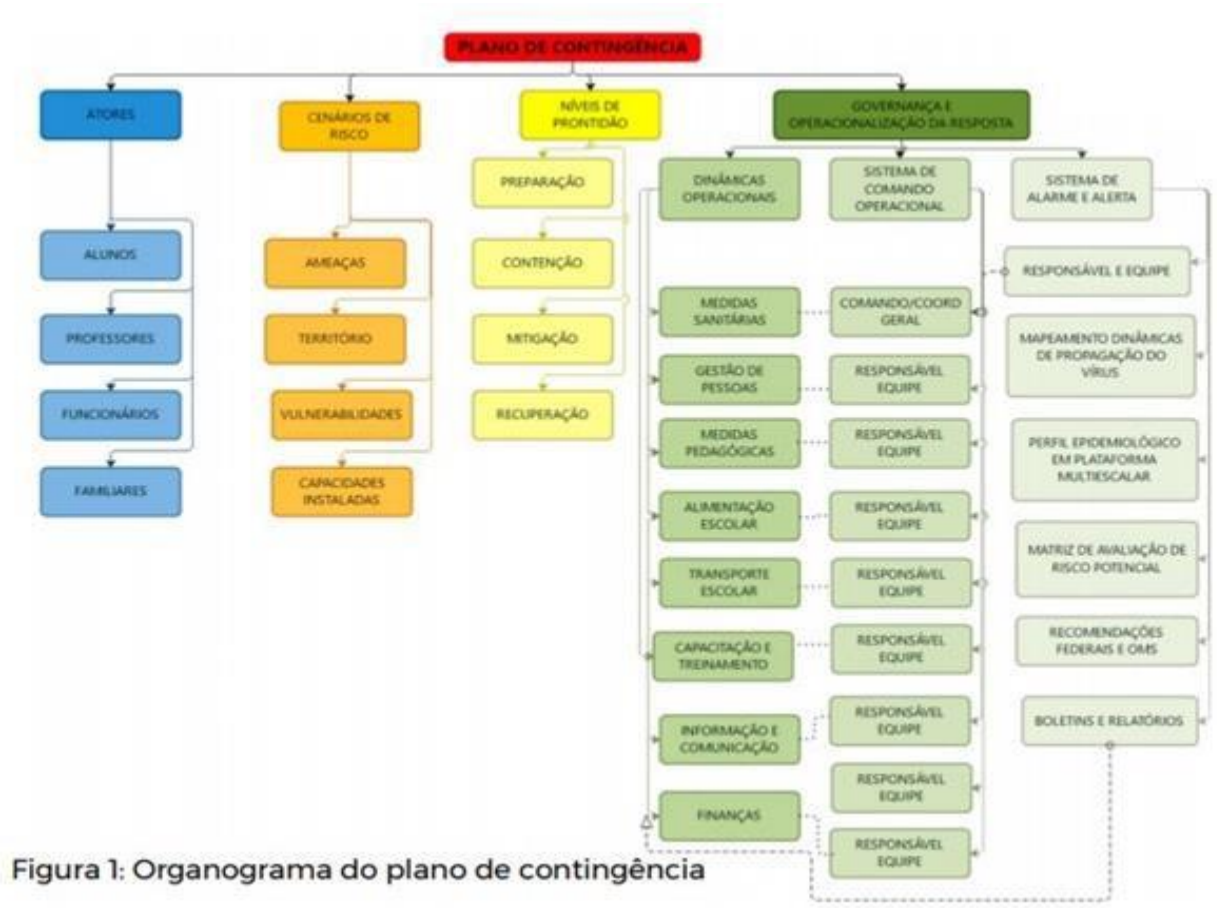

Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo da Escola À Nova Dimensão são os alunos, professores,

funcionários e familiares envolvidos neste ciclo da Escola À Nova Dimensão.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 Específicos

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes

nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas e a instalar.

5.1 Ameaças

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019 -nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

a. De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

b. De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos – tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais,

favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 Caracterização do Território

No caso concreto da Escola À Nova Dimensão foi julgada como ajustada à descrição de território. O território é o espaço de aplicação do plano de contingência e pode ser impactado e impactar outros territórios, nomeadamente o bairro, a cidade e o estado em que vivemos. Especificamente no Plancon-Edu/COVID-19, o espaço de implementação direta das ações refere-se essencialmente ao ambiente escolar, sendo necessário avaliar 1.315 m2 de toda a sua estrutura física, para organizar e adaptar o uso dos espaços de acordo com as recomendações sanitárias oficiais.

A estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

a) espaços de aula;

b) espaço de descanso e recreação;

c) banheiros;

d) refeitórios e similares;

e) espaços administrativos;

f) um espaço de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e

saída da Escola;

g) espaços expteriores: dois parques, uma área coberta de recreação e a quadra poliesportiva.

O território considerado no Plano de Contingência também abrange domínios externos da escola situado no Bairro Carianos em Florianópolis. Recebendo nossos alunos e nossos profissionais da educação do próprio bairro e bairros próximos como: Tapera, Costeira do Pirajubaé, Campeche, Rio Tavares, Saco dos Limões, Centro, Morro das Pedras, etc...

Temos cerca de 10(dez) colaboradores e cerca de 20(vinte) alunos que fazem uso diário do transporte público do município (Transporte Fênix) no itinerário entre escola e residência..

Os serviços de saúde existentes próximos da escola permitirão ao estabelecimento de ensino reforçar sua vigilância quanto às possibilidades de contágio em decorrência de casos suspeitos ou confirmados no seu entorno, assim como em relação a outros bairros de origem de integrantes da comunidade escolar no município ou em municípios vizinhos. Permitirão, ainda, em caso de necessidade, recorrer aos serviços de saúde emergenciais.

Como referência de busca por auxilio medico a escola conta com o Centro de Saúde do Carianos, Hospital Universitário (HU), Hospital Governador Celso Ramos e Hospital Infantil Joana de Gusmão.

Além de contarmos com os atendimentos dos serviços públicos a escola é conveniada com a empresa SOS UNIMED.

5.3 Vulnerabilidades

A Escola À Nova Dimensão toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, alcance das partículas expelidas por pessoa infectada que tosse ou espirro, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

d. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

e. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados para os funcionários;

5.4 Capacidades Instaladas e a Instalar

A Escola À Nova Dimensão considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

a. Disposição de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
b. Estabelecimento de protocolos internos de afastamento de contatos de casos confirmados;
c. Formação específica para os colaboradores do Colégio;
d. Treinamento para toda a equipe, incluindo simulados para seguir o protocolo sanitário, protocolo pedagógico e plano de contingência;
e. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;Participação no comitê Municipal de Florianópolis, responsável pela elaboração dos seguintes documentos:
   - Protocolo sanitário e adequações necessárias ao ambiente escolar;
   - Protocolo pedagógico a seguir em todas as situações do cotidiano infantil;
   - Plano de contingência próprio;
   - Alvará sanitário e atestado de funcionamento dos bombeiros;

g. Caso alguma criança apresente sintomas do COVID-19 a partir do momento em que estiver na Escola, deverá existir um ambiente específico para que possa permanecer isolada das demais aguardando os pais virem buscá-la;

h. Disponibilização de EPIs e demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias.

Capacidades a instalar

a. Um funcionário que apresente sintomas do COVID-19 a partir do momento em que estiver na Escola, deverá ser imediatamente removido da unidade escolar. Não poderá fazê-lo utilizando transporte público;

b. As famílias das crianças atendidas receberão informativos e comunicados sobre os procedimentos adotados pela escola;

c. As famílias das crianças atendidas serão orientadas sobre os protocolos que deverão seguir diariamente para a permanência da criança na escola;

d. A escola deverá ser rigorosa com o cumprimentos dos protocolos inseridos e do plano de contingência;

e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

j. Desenvolver estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;

k. Realizar simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;

l. Melhorar progressivamente as condições de infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;

m. Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises.

Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação

Fases	Subfases	Características	PlanCon Estadual
Preparação		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
Resposta	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc. Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.	Emergência de Saúde Pública
Recuperação		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do "normal" sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência. No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações será utilizada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito: W4) quando será feito: W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas.

Medidas sanitárias

O planejamento sanitário é essencial para promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar com água e sabão ou álcool 70%.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais espaços escolares.	Permanente.	Todos os entrantes ao ambiente escolar.	Sinalização e dispenser/saboneteira ou pias, instalados em pontos estratégicos.	Necessário esguichos.
Demarcação de espaços com o objetivo de evitar aglomerações.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros.	Permanente.	Equipe de Manutenção	Sinalização e avisos escritos.	Necessários 20 metros de fita e 4 placas de sinalização.
Respeitar o limite de atendimentos de acordo com a capacidade.	Salas de aula.	Permanente.	Equipe pedagógica.	De acordo com as orientações dos órgãos competentes. Sinalização específica.	Necessários 15 placas de sinalização.
Aferição de temperatura de toda a comunidade escolar.	Entrada.	Diariamente.	Portaria e Recepção	Controle de acesso e registro das aferições acima de 37.8ºC em formulário específico.	Necessários 2 aparelhos de aferição de temperatura.
Isolamento de casos suspeitos.	Ambiente específico para o isolamento.	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno.	Equipe Pedagógica	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas específicos da doença.	Sala de Atenção ao Aluno
Rastreamento de contato.	Ambiente específico para o isolamento.	Ao confirmar um caso.	Equipe Pedagógica e secretaria	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente.	
Manutenção dos equipamentos de higienização.	Entrada da escola, entradas dos ambientes externos, refeitório, banheiros, salas de aula e demais	Equipe de Manutenção	Nome do funcionário que vistoria e faz a recarga de esguichos/dispenser.	Vistoriar todos os equipamentos e fazer a reposição diariamente ou quando necessário.	

	espaços escolares.				
Realização de Troca de Fraldas	Nas salas de aulas em trocadores específicos	Conforme a necessidade	Professoras e auxiliares de classe	Seguindo os POPs da escola e das medidas sanitárias	Cartazes informativos com o passo a passo; Luvas descartáveis Material de higienização dos trocadores;
Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Espaços escolares e salas de aula	Diariamente	Coordenação pedagógica e de Gestão	Vistoria e acompanhamento das atividades pedagógicas e montagem de cronogramas de horários escalonados	Pessoas responsáveis
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Entrada da escola	Diariamente	Famílias	Informativos, treinamento com os pais e termo de responsabilização	Pessoas responsáveis
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A	Salas de aula e demais espaços escolares	Permanente	Professores, auxiliares de classe e equipe de limpeza.	De acordo com as orientações sanitárias	Pessoas responsáveis; compra dos produtos adequados; Orientações e treinamento

higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;					
Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização;	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação	Acompanhamento e orientações	Pessoas responsáveis
Supervisão do uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação, equipe de limpeza e gestão	Acompanhamento e orientações	Pessoas responsáveis
Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Salas de aulas e demais espaços escolares	Diariamente	Professores, auxiliares e equipe de coordenação	Acompanhamento e orientações	Pessoas responsáveis

Quadro 2. Esquema de organização DAOP Medidas sanitárias.

Questões pedagógicas

O Protocolo Pedagógico para o Retorno das Atividades da Escola À Nova Dimensão, segue as recomendações e orientações do Protocolo para Retorno das Atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino Florianópolis elaborado pelos integrantes do comitê de ações educacionais, Diretrizes para o Retorno às aulas em

Santa Catarina e Plano Estadual de Contingência para Educação (PLANCON) que se fundamentaram em pareceres técnicos de profissionais da área de saúde, documentos normativos, pesquisas, experiências de outros países, análises de dados e diálogos com a comunidade escolar.

Partindo desse pressuposto e das orientações do Conselho Municipal de Educação, eleger uma forma de sistema de ensino que se adeque a realidade escolar, ao que segue:

Sabe-se que a Educação Infantil é a primazia da vivência humana, pois é na infância que se concebem as maiores habilidades cognitivas, físicas, psicológicas e sociais. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (nº 9.394/96, art. 29): "primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade", dessa forma, estabelecer um protocolo de retorno às atividades presenciais, num contexto pós pandêmico, torna-se imprescindível para que se possa estruturar a rotina estabelecida neste nível de ensino. Na Educação Infantil, a criança é o centro do planejamento curricular, um sujeito histórico que se desenvolve em meio às relações sociais. Por conseguinte, a escola infantil é o meio pelo qual a criança conquista tais relações, é o elo que indissocia o cuidar e o educar, proporcionando à criança condições de pleno desenvolvimento.

Abaixo, segue o esquema para o atendimento presencial:

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Entrada das crianças.	Recepção.	7h00 as 10h 13h00 as 15h	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Seguir demanda autorizada
Atividades Pedagógicas de cada sala.	Seu próprio ambiente, área ao ar livre.	Matutino, vespertino, integral ou conforme o horário da criança.	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Seguir o protocolo sanitário: ambiente higienizado e arejado, higienização constante das mãos, parques e áreas ao ar livre.	Seguir o limite máximo da sala de aula, permitido pela metragem, respeitando o distanciamento social.

Parque.	Parque.	Utilizar o máximo possível as áreas externas, porém cada turma em um horário	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Em ambiente externo nos parques para crianças maiores e menores.	Seguir o limite máximo da sala de aula, permitido pela metragem, respeitando o distanciamento social.
Alimentação.	Sala de aula ou refeitório.	Escalonamento de horários.	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma / Cozinheira / Nutricionista.	Intervalo de higienização das mesas e cadeiras nas trocas das turmas. Espaçamento mínimo entre as crianças no refeitório.	Uma sala por vez com distanciamento.
Repouso.	Salas.	11h30 as13h 16h30 as 18hs	Auxiliar e Professora da Turma	Distanciamento entre colchonetes, higienização constante (vide Protocolo Pedagógico e Sanitário).	Ver demanda autorizada com distanciamento.
Saída.	Recepção.	12h as 13hs 17h00 as 19h	Turmas e Professora / ou Auxiliar de turma.	Elaboração de quadro de horários. Sinalização da entrada da escola.	Ver demanda autorizada com distanciamento.
Metodologia Pedagógica	Escola	Diariamente	Turmas, professores, auxiliar de classe e coordenação pedagógica	Implementação de estratégias que garanto o acesso a aprendizagem	Momentos de planejamento

Quadro 3 – Exemplo de organização de questões pedagógicas.

Alimentação escolar

O momento que vivemos atualmente nos exige novos cuidados de higiene que impeçam a propagação do novo coronavírus. Os alimentos não são listados como meios de propagação do vírus, porém deve-se atentar às orientações já estabelecidas de Boas Práticas de Manipulação para evitar contaminação dos alimentos, como a rotina habitual.

As medidas de cuidados a serem tomados neste momento tem objetivo de diminuir a chance de propagação do vírus entre os trabalhadores e também do ambiente de trabalho.

a. Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;

b. A manipulação e preparação de alimentos seguirá as regras de higiene já conhecidas, seguindo as orientações da equipe de nutrição.

c. Luvas: o uso das luvas é recomendado especialmente quando há contato do manipulador com os alimentos prontos. A utilização das luvas não é uma recomendação de prevenção da Covid-19, considerando que pode ocorrer descuido pela sua utilização e falsa sensação de prevenção. Deve ser utilizada com base na rotina e somente quando necessário.

d. Utilização de máscaras nos ambientes da cozinha para evitar a transmissão entre as pessoas. Utilizar máscara cobrindo nariz e boca, realizando a troca destas a cada 2 ou 3 horas ou quando estiver úmida.

e. Higiene das mãos: uma das formas mais eficazes de impedir a transmissão do coronavírus é a lavagem correta das mãos. Deve ser seguida a orientação já existente, porém com mais atenção neste momento.

f. Espaço físico: os funcionários devem manter espaço físico de 1,5m entre eles durante a execução das funções da cozinha

g. Uniforme: como já é orientado, os funcionários da cozinha não devem utilizar os uniformes fora da área de preparo e armazenamento dos alimentos. Os uniformes devem ser higienizados adequadamente todos os dias.

h. Saúde do trabalhador: deve ser realizada a monitorização da saúde do trabalhador e este deve informar à escola caso apresente sintomas ou esteja em contato direto com pessoas que estejam apresentando.

i. O refeitório será higienizado antes e após o uso por cada grupo de crianças, mantendo o distanciamento com as marcações nos bancos.

j. Os professores devidamente equipados, servirão as crianças individualmente;

k. Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;

l. Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento;

m. Os utensílios utilizados para alimentação serão individualizados e corretamente higienizados após o uso;

n. Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as crianças;

Outro ponto relevante deste protocolo é orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos, e orientar os trabalhadores a manterem as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos. Vale ressaltar que é necessário realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), inclusive lactário, seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.

Sobre os lactários ressalta-se que deve manter a unidade com área restrita, destinada à limpeza, esterilização, preparo e guarda de mamadeiras, basicamente, de fórmulas lácteas (RDC 50/2002 ANVISA) e alimentos para crianças de 0 a 2 anos. Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização. Orienta-se manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas durante 10 minutos. Também se deve estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Berçários	Sala de aula	9hs – 11hs – 14hs – 16hs	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Mini e maternal 1	Salas de aula	9hs – 11hs – 14hs – 16hs	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Maternal 2	Salas de aula	8h30 – 11hs – 14hs – 15h45	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado
Prés	Sala ou refeitório	11h15 até 12hs *Cada turma seguirá o cronograma dentro deste horário.	Professora e auxiliar	Seguindo o protocolo sanitário	Número autorizado

Quadro 4. Esquema de organização DAOP Alimentação escolar.

Transporte escolar

Os alunos da Escola À Nova Dimensão vêm até a escola com carros particulares, alguns de bicicleta e outros a pé não utilizando serviços de transporte escolar.

Os usuários de transporte escolar deverão analisar e seguir os protocolos da categoria.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros.	Unidade escolar.	Antes do retorno as aulas e diariamente.	SCO (Sistema de Comando de Operações) e Direção.	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar ou público, bem como carros de aplicativos.	Sem custo.
Medidas voltadas aos pais, responsáveis dos alunos.	Transporte escolar.	Antes de entrar no veículo.	SCO / Direção.	Utilizar máscara. Motoristas deverão aferir temperatura corporal dos estudantes. Não permitir entrada do estudante que estiver com temperatura acima de	Verificar montante de recursos necessários para atender demanda.
				37,8ºC e relatar à gestão escolar. Priorizar transporte próprio de seus filhos.	

Gestão de pessoas

Este documento é de caráter orientativo, sendo composto por diretrizes que têm como objetivo nortear os estabelecimentos de ensino acerca da Gestão de Pessoas quanto à prevenção, acompanhamento das condições de saúde e para o retorno de suas atividades presenciais, visando prevenir a disseminação da COVID-19 nos ambientes de trabalho.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Mapeamento de Grupos de Risco.	Unidade Escolar.	Antes e durante a retomada das aulas.	Direção, secretaria e SCO.	Orientar quanto à apresentação de documentos médicos comprobatórios. Fazer o levantamento de dados de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros.	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	SCO e instituições parceiras.	Leituras, textos, dinâmicas, reflexões, conversar.	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc., se for presencial.
Organização do trabalho presencial	Unidade Escolar.	Antes da retomada das aulas.	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO.	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.
Acolhimento e encaminhamento a apoio psicossocial.	Unidade Escolar.	Quando necessário.	Direção, Equipe pedagógica e SCO / Instituições parceiras.	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar. Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. Encaminhar para apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores. Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local, entre outros, para encaminhamento das demandas escolares.	Verificar se haverá necessidade de recursos financeiros e o montante.

Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares;	Unidade Escolar.	Antes do retornos das atividades presenciais	Direção e coordenação pedagógica	Elaboração e impressão de materiais de comunicação	Considerar valores para esses materiais
Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.	Unidade Escolar.	Antes do retornos das atividades presenciais	Comitê escolar, direção e coordenação pedagógica	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Considerar valores para esses materiais
Acompanhar o pós-retorno	Unidade Escolar	Diariamente	SCO, Direção e equipe de coordenação	devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em	Considerar valores para esses materiais
				caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.	

Quadro 6. Esquema de organização DAOP Gestão de pessoas.

Treinamento e capacitação

A pandemia do coronavírus exige de toda comunidade escolar (alunos, professores, funcionários e familiares) práticas de higiene e cuidados que garantam o retorno às atividades presenciais com segurança. Para garantir o retorno seguro, prevenir e mitigar a disseminação da COVID-19 recomenda-se a capacitação e treinamento das equipes, a fim de esclarecer dúvidas e apresentar as diferentes etapas do plano de contingência, bem como a organização dos protocolos operacionais.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?

Estudo dos documentos PLANCON-EDU Estadual, Protocolo para retorno das atividades nas Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino e Plano de Contingência Municipal e o Plancon Escolar	Unidade Escolar. “home office”.	Antes do retorno das aulas presenciai s	Equipe de gestão e Professores	Reuniões virtuais através de plataformas digitais e presenciais, para leitura e estudo de forma compartilhada e discutida.	Custo da plataforma ZOOM
Capacitação dos Gestores e elaboração do plano individual de Contingência de prevenção, monitoramento e Controle da Disseminação da COVID-19.	Unidades Escolares “home office”.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Gestores Escolares e SCO.	Realização *on-line* por meio de plataformas digitais do Plano de Contingência e Protocolo Pedagógico e Sanitário para retorno às aulas presenciais.	Sem Custos
Capacitação dos integrantes que compõem o SCO/Comitê Escolar	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Gestores Escolares.	Realização *on-line* por meio de plataformas digitais.	Sem custos.
Capacitação e treinamento para o plano de contingência e protocolos escolares.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Professores e funcionários	Realização *on-line* por meio de plataformas digitais e presencial.	Sem Custos.
Capacitação e treinamento sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão da COVID-19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Professores e alunos	Realização *on-line* por meio de plataformas digitais e presencial.	Sem custos.
Treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários responsáveis pela limpeza.	Realização *on-line* por meio de plataformas digitais e presencial	Gasto habitual
Treinamento sobre “Manual de Boas Práticas na Cozinha”.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar e funcionários	Realização por meio de reunião presencial.	Gasto habitual
			da cozinha, nutricionista.		

Capacitar profissionais responsáveis pela triagem e acompanhamento dos casos suspeitos de funcionários e alunos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar, Professoras e funcionários.	Capacitação presencial.	Gasto habitual
Treinar a Comissão Escolar para fiscalização dos regramentos e diretrizes aplicáveis.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Gestores	Treinamento presencial.	Gasto habitual.
Capacitar os professores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam à aprendizagem do estudante.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Direção e Coordenação Pedagógica.	Realização *on-line* por meio de plataformas digitais e presencial.	Gasto habitual.
Treinamento por meio de realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	SCO/Comitê Escolar, Professoras e funcionários.	Simulado realizado na Unidade Escolar.	. Gasto habitual
Treinamento para validação do plano de contingência e dos protocolos.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas.	Comunidade Escolar (pais, alunos, professores e funcionários).	Disponibilizar aos pais por meio de plataformas digitais o Plano de Contingência Escolar e treinar através de vídeos e materiais informativos os protocolos a serem seguidos.	Gasto habitual
Treinamento sobre as medidas preventivas do COVID-19.	Unidade Escolar.	Antes do retorno às aulas e regularmente.	Equipe de fornecedores e prestadores de serviços.	Disponibilizar aos fornecedores e prestadores de serviços o Plano de Contingência Escolar.	Custo do material impresso

Quadro 7. Esquema de organização DAOP Treinamento e capacitação.

Informação e comunicação

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) de retorno das atividades presenciais (Colaboradores).	Na unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Por meio de grupos do *whatsapp* ou *e-mail* e reunião presencial.	Eventuais gastos com impressão de materiais.
Envio dos protocolos (pedagógico e sanitário) e termo para retorno das atividades presenciais (Pais/responsáveis)	Na recepção da unidade escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade.	Direção, Coordenação e Supervisão.	Por meio de grupos do *whatsapp/e-mail* e atendimento individual presencial pré-agendado por telefone ou chamada online	Eventuais gastos com impressão de materiais.
Orientação quanto a prática do protocolo de segurança (alunos).	Ambiente escolar.	Durante o período de permanência no ambiente escolar.	Todos os colaboradores deverão estar aptos a multiplicar as informações.	Por meio de explicações diretas, brincadeiras e dinâmicas, bem como sinalizações visuais afixadas pela escola.	Eventuais gastos com impressão de materiais.
Promover a ideia de transparência da informação	Ambiente escolar.	Antes da retomada das aulas, durante o retorno e até a normalidade	Direção, coordenação e professores	Por meio dos grupos, e-mails, mídias sociais, cartazes e folhetos e atendimento individual.	Eventuais gastos com os materiais.

Quadro 8. Esquema de organização DAOP Informação e comunicação.

Finanças

A Gestão de Finanças tem como objetivo gerenciar ações que envolvam planejamento, análise e controle financeiro para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs), conforme estabelecidos pelos órgãos competentes a fim de prevenir a proliferação da COVID-19.

O QUÊ?	ONDE?	QUANDO?	QUEM?	COMO?	QUANTO?
EPIs e materiais Individuais - pessoal da limpeza					
Máscaras de proteção facial para todos os colaboradores.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Definição a quantidade necessária, o orçamento e aquisição.	R$ 1000,00 trimestrais – já adquiridos
Protetor ocular ou *faceshield* para colaboradores do berçário e refeitório.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$200,00 mensais - Adquirido
Luvas descartáveis.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$ 300,00 Mensal A adquirir
Botas ou sapatos fechados de trabalho e aventais para colaboradores da limpeza e cozinha.	Almoxarifado escolar.	Imediatamente.	Setor de compras.	Compra realizada.	Já adquirido
Materiais de consumo					
Sabonete líquido.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$120,00 mensais
Sabonete antisséptico	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$ 96,80 mensais
Álcool em gel.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$ 200,00 mensais
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$ 600,00 mensais
Álcool Líquido	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição	R$ 150,00 mensais
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante permitido pela ANVISA) para áreas comuns.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$ 85,00 mensais

Máscaras descartáveis para os profissionais.	Almoxarifado escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$ 200,00 mensais
Termômetro digital infravermelho.	Almoxarifado escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	Já adquirido R$ 600,00
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	A adquirir
Dispenser de álcool gel e sabonete líquido.	Depósito escolar.	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Definir a quantidade necessária, realizar o orçamento e aquisição.	R$ 200,00
Lixeiras com pedal.	Depósito escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor de compras.	Já adquiridas	8 unidades
Comunicação					
Cartazes com orientações da "Etiqueta da Tosse", higienização das mãos, uso da máscara e distanciamento social.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor pedagógico e de comunicação	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola.	Já adquirido
Cartazes com orientações e capacidade	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada veículo de transporte coletivo.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Cartazes com medidas de prevenção à Contaminação.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas.	Setor Pedagógico.	Providenciado conforme a quantidade de ambientes da escola	Já adquirido
Campanhas motivacionais e de protocolo de segurança.	Espaço escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Coordenação pedagógica e setor de comunicação	Semanais.	Recurso existente

Serviços					
Capacitação.	Escola.	Antes da retomada das aulas.	RH Escolar.	Uma capacitação específica para cada setor: pessoal, limpeza, administrativo, corpo docente, cozinha.	Recurso existente
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada.	Zeladoria.	Antes e durante a retomada das aulas.	Financeiro.	Definir conforme a quantidade de ambientes escolares.	Recurso existente
Pessoal					
Colaboradores e Substitutos (grupos de risco).	RH Escolar.	Antes da retomada das aulas.	RH	Reorganização das pessoas que fazem parte do grupo de risco.	Será orçado de acordo com a função e encargos do respectivo colaborador.

Quadro 9. Esquema de organização DAOP Finanças.

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIOANAL / COMITÊS ESCOLARES

A Escola À Nova Dimensão adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

GESTOR
LUIZ GUSTAVO DA SILVA
48.99963-2220

Representantes do quadro de professores : JULIANA BORBA DA SILVA
48.99695-6944

Representantes das famílias dos alunos: DARLEN IZAURA CORREA
48. 99637-5141

Representantes de outros trabalhadores: FABIA KADLETZ
48.99131-0095

7.3. SISTEMA VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 4 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;

b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);

c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);

d. simulados de algumas ações (e protocolos);

e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste.

No quadro abaixo, apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
LUIZ GUSTAVO DA SILVA	Coord. Administrativo	48.999632220	Google Drive
JULIANA BORBA DA SILVA	Representantes do quadro de professores	48.99695-6944	Google Drive
DARLEN IZAURA CORREA	Representantes das famílias dos alunos	48. 99637-5141	Google Drive
FABIA KADLETZ	Representantes de outros trabalhadores	48.99131-0095	Google Drive

Quadro 1- Sistema de vigilância e comunicação.

7.3.2 Monitoramento e Avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das

ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que constam nos anexos 1 e 2

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394/96 de 20 de novembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 24/09/2020.

_____. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental**. 2019.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Orientações Educacionais para a Realização de aulas e atividade pedagógicas presenciais e não presenciais no contexto da Pandemia**. 2020.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil.** Secretaria de Educação Básica. – Brasília: MEC, SEB, 2010.

NOTA TÉCNICA Nº 47/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA**. Uso de luvas e máscaras em estabelecimentos da área de alimentos no contexto do enfrentamento ao COVID-19.** Brasília, 3 de junho de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 48/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA. **Documento orientativo para produção segura de alimentos durante a pandemia de Covid-19.** Gerência de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos, Cosméticos e Saneantes – GIALI. Gerência Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária – GGFIS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Brasília, 05 de junho de 2020.

NOTA TÉCNICA Nº 49/2020/SEI/GIALI/GGFIS/DIRE4/ANVISA. **Orientações para os serviços de alimentação com atendimento direto ao cliente durante a pandemia de Covid-19.** Gerência de Inspeção e Fiscalização Sanitária de Alimentos, Cosméticos e Saneantes – GIALI. Gerência Geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária – GGFIS. Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. Brasília, 02 de junho de 2020.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes para o retorno às aulas**. Setembro de 2020.

_____. Secretaria de Estado de Educação. **Plano de Contingência Estadual para Educação**. Julho de 2020.

9. ANEXOS

ANEXO 1 - MODELO DE BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N°_____

DIA:_____/_____/_____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
MEDIDAS SANITÁRIAS				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
GESTÃO DE PESSOAS				
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO				
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				
FINANÇAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

_____

_____

_____

_____

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

_____

ANEXO 2 - MODELO DE RELATÓRIO

RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____A_____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
MEDIDAS SANITÁRIAS		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
GESTÃO DE PESSOAS		
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO		
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO		
FINANÇAS		

2. Dados quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMEROS
GESTÃO DE PESSOAS	- Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	- Quantidade de álcool gel: - Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	- Quantidade e refeições servidas: - Quantidade de máscaras:	
TRANSPORTE	- Quantidade de alunos transportados: - Quantidade de motoristas mobilizados: - Quantidade de motoristas treinados:	

QUESTÕES PEDAGÓGICAS	- Quantidade de treinamentos oferecidos: - Quantidade de professores capacitados: - Quantidade de servidores em simulados: - Quantidade de horas de capacitação ofertadas: - % de aproveitamento das capacitações ofertadas: - Quantidade de certificados: - Quantidade de material elaborado:	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
MEDIDAS SANITÁRIAS			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
GESTÃO DE PESSOAS			
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO			
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO			
FINANÇAS			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

_____

_____

_____

_____

5. Fotos, Registros, Depoimentos, Gráficos etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

_____

ANEXO 3: TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

TERMO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

Eu,_____ brasileiro(a), portador(a) do RG nº_____, CPF nº_____, responsável legal pelo(a) menor(a) _____, turma _____turno: ( ) matutino ( ) vespertino ( ) integral, AUTORIZO o(a) aluno(a) a participar das aulas presenciais e declaro que fui devidamente informado sobre as medidas de prevenção e enfrentamento ao SARS-COV2-COVID-19, bem como, sobre o Protocolo de Biossegurança e Pedagógico adotado pela Escola À Nova Dimensão.

DECLARO que estou de acordo e seguirei todas as orientações recebidas e expostas no protocolo de retorno às aulas presenciais relativas ao ambiente educacional.

Florianópolis , _____ /_____/_____

_____

Assinatura do responsável legal (Contratante)

Grau de parentesco:_____

ESCOLA À NOVA DIMENSÃO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devido fins, que a Unidade Educativa (Escola, Colégio, Creche, etc.) ESCOLA À NOVA DIMENSÃO, tem como dirigente máximo (Diretor, Presidente da Mantenedora, etc.) MIRIAM SUELI DA SILVA, sob o CPF 246.398.269-15, está ciente e de acordo com os Decretos, Portarias e Protocolos emitidos pelo Governo do Estado de Santa Catarina e Prefeitura Municipal de Florianópolis.

Reconhecendo, portanto, que seu Plano de Contingência foi elaborado no estrito cumprimento legal.

Assinatura